

“VIVER E CONVIVER...”

24. A convivência dos netos com os avós

1

Com a chegada dos filhos todo casal, homem e mulher, passa por inevitáveis modificações e adaptações, tanto no comportamento como na organização da vida no lar.

Em relação aos **avós**, quando os **netos** nascem a impressão que passam é de que as mudanças são ainda maiores... Eles acabam aprendendo a ser mais pacientes e flexíveis, pois aceitam que os netinhos precisam de espaço na vida deles, em sua rotina diária!

Uma saudável relação com os avós pode proporcionar muitas alegrias aos netos e ser de grande ajuda para os pais, prezado(a) leitor(a). Embora a responsabilidade dos avós em relação aos netos, seja diferente da dos pais na educação dos filhos, o convívio entre eles é bastante significativo para o fortalecimento dos vínculos afetivos e familiares da criança, também porque os avós são importantes referenciais para a educação e a formação do caráter dos netos, pois é nos primeiros anos da infância que as principais características de cada criança são delineadas.

Os pais precisam ter uma relação de **respeito, sinceridade e delicadeza** com os avós de seus filhos, visto que, a companhia do avô ou da avó faz com que a criança entenda como é ser mais velha e, diante disso, aprenda a respeitá-los, aceitando as suas diferenças e entendendo as suas limitações. Quando a criança convive, mesmo que apenas por algumas horas com os avós, a sua noção de família se amplia e ela tem a oportunidade de conhecer os mais velhos e de aprender a respeitá-los.

Em algumas famílias, tudo é **harmonia**. Em outras, existem **discordâncias** e **conflitos** entre pais e avós quanto a maneira de criar, de ensinar e conviver com as crianças. Na maioria delas, aparecem situações de **tensão** – normais em qualquer
Rua Daguan, 150 - Tatuape - São Paulo - SP - CEP 05064-500 - FONE (11) 2541-7000 - (Copyright © 2004)
www.igrejaapostolica.org www.horamilagrosa.org

relacionamento – e que precisam ser administradas com sabedoria e prudência por ambas as partes para que a convivência seja pacífica e proveitosa para todos. Diante dessas situações, cabe à mãe ou ao pai da criança expor o seu ponto de vista num tom cordial antes de reagir com impetuosidade ou aspereza. Uma opção é, com delicadeza, fazer afirmações do tipo: *“O médico disse para alimentá-lo assim”*. É importante os pais lembrarem aos avós que cuidarão dos filhos à sua maneira e que a palavra final sempre caberá a eles.

2

Por sua vez, os avós precisam adaptar-se o máximo possível aos métodos adotados pelos pais, colaborando assim para que os conflitos sejam minimizados. Sempre que os avós ficarem com os netos, seja por uma tarde, seja por mais ou menos tempo, os pais precisam estar seguros de que seus filhos serão tratados segundo os princípios básicos sobre os quais mantiveram acordo.

Prezado(a) leitor(a), destacamos que o contato com as crianças distrai e ajuda a deixar os avós mais ativos, fazendo com que se sintam mais úteis. Isso porque, a convivência com a criança estimula o idoso a realizar atividades que exijam mais movimentação e concentração, tais como caminhar ou brincar em parques; realizar passeios diversos, etc.

A boa relação entre eles ajuda a reduzir os sintomas da depressão nas duas gerações. No caso dos netos, a relação ajuda a passar uma maior segurança. Já para os avós, a criança representa um tempo de renovação que os aproxima das vivências da juventude.

A troca de informações entre gerações é um aspecto que costuma ser muito produtivo para o idoso, pois os netos os colocam em contato com as particularidades da sociedade moderna, tais como as novas ferramentas da tecnologia, as praticidades da vida moderna, as mudanças no cotidiano, entre outros fatores.

É fundamental que os avós sejam uma referência para os netos! Afinal, possuem mais experiências e devem dar mais exemplos. Para os netos, os avós representam um ponto fixo, algo mais sólido.

A presença dos avós junto dos pais nas reuniões e eventos da escola dos netos, passa confiança e segurança a eles que, dessa maneira, ficam cientes de que podem contar com os avós em todos os momentos, além do que, a presença deles no ambiente escolar, é sempre um motivo de grande alegria para os netos.

Ensinar aos netos algo que eles, avôs ou avós, sabem fazer bem, como por exemplo, cozinhar pratos simples, sem risco para os pequenos, ou mostrar como são realizadas qualquer outra tarefa do lar, colabora em muito para que eles compreendam melhor os diversos aspectos da organização e do funcionamento das atividades domésticas.

Outra atividade que os avós podem fazer com os netos é contar histórias e ler livros do interesse das crianças, pois é algo que ajuda a estimular a curiosidade e o interesse deles pela leitura. Incentivar os netos a respeitar e a acatar as orientações dos seus pais é atitude que muito os ajudará quanto a convivência harmoniosa entre pais e filhos, entre irmãos e demais familiares.

Falar sobre as experiências vividas que, naturalmente, são diferentes da geração deles é outra maneira de cativar e colaborar para a formação dos netos. De maneira geral, as crianças gostam muito de ouvir os avós contarem suas vivências e falarem a respeito de sua fé em Deus Pai e nos Seus Santos, tanto que acabam tomando as experiências deles como exemplos e referenciais para a própria vida.

Caber ressaltar que os avós contam com um tempo maior para ficar com os pequenos, e, geralmente, conseguem manter um relacionamento mais leve e divertido com os netos. Sendo assim, é natural que as crianças se sintam alegres e mais animadas em companhia dos avós e que, com eles, desfrutem de momentos de boa conversa; realizem tarefas diversas juntos, brinquem, compartilhem momentos, entre outras tarefas típicas do cotidiano de um avô e uma avó que todos nós conhecemos.

A convivência saudável entre avós e netos traz muitos benefícios tanto para a criança como para o idoso, prezado(a) leitor(a)! Observe que, na maioria dos casos, acaba se tornando em mais uma opção para educar as crianças para a vida e para ensiná-las a manter uma relação de confiança e de respeito para com as demais pessoas da própria família ou, respectivamente, para com pessoas do círculo de amizades, da vizinhança, da escola e, no futuro, do mundo do trabalho.

4

Até breve, prezado(a) leitor(a)!!!

-/-